

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 012
Período: de 08/12/01 a 14/11/01
Franca – Brasil

- 1 - Morte do ex-presidente brasileiro João Goulart ainda é mistério
- 2 - Governador defende segurança amazônica sob responsabilidade da Marinha e da Polícia Federal
- 3 - Coleção da Biblioteca do Exército reúne depoimentos de 180 ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial
- 4 - Aeronáutica brasileira considera 5 empresas habilitadas a produzir novos aviões caças
- 5 - Tribunal Regional Federal suspende apresentação de documentos de guerrilha
- 6- Presidente Fernando Henrique Cardoso promete honrar compromissos com os militares
- 7 - Presidente Fernando Henrique Cardoso afirma que ataques terroristas inauguraram nova ordem mundial

1.- Morte do ex- presidente João Goulart ainda é mistério
O ex-presidente brasileiro João Goulart, morto em 6 de dezembro de 1976, esteve exilado na Argentina após o golpe militar em 1964 e pode ter sido mais uma vítima da Operação Condor (criada pelos governos militares do Brasil, Uruguai, Chile e Argentina, caracterizada pelo combate conjunto a oponentes do regime militar). Fontes oficiais afirmam que ele sofrera um ataque cardíaco. A hipótese está no relatório concluído esta semana pelo deputado estadual Miro Teixeira, do Partido Democrático Trabalhista (PDT-RJ), relator da Comissão Externa que investigou o caso. O relatório foi entregue nesta quinta-feira, dia 13, sem, contudo, confirmar a hipótese do deputado. O parlamentar quer novas investigações visando o esclarecimento definitivo desta dúvida histórica. Em breve, o relatório vai estar disponível na Internet. (Jornal do Brasil-Brasil-08/12/01; Correio Braziliense - Política-08/12/01; Folha de S.Paulo – Brasil – 13/12/01)

2.- Governador defende segurança amazônica sob responsabilidade da Marinha e da Polícia Federal

A captura dos suspeitos que assassinaram o velejador Peter Blake neste final de semana fez com que o governador do Amapá, João Capiberibe, do Partido Socialista Brasileiro (PSB), reconhecesse a precariedade da segurança nos rios da Amazônia. Para ele a responsabilidade seria da Marinha e da Polícia Federal (PF). (Jornal do Brasil -Brasil-08/12/01)

3.- Coleção da Biblioteca do Exército reúne depoimentos de 180 ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial

A série História oral do Exército na Segunda Guerra Mundial traz depoimentos de 180 integrantes da Força Expedicionária Brasileira. A Faculdade Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo possui um acervo com mais de 4 mil horas de entrevistas gravadas com militares, políticos, intelectuais, cientistas e personalidades. (Jornal do Brasil -Brasil-09/12/01)

4.- Aeronáutica brasileira considera 5 empresas habilitadas a produzir novos aviões caças

O Ministério da Aeronáutica informou que as cinco empresas de aviação que apresentaram propostas para fabricar caças estão aptas a participar da segunda fase do processo de concorrência. Partidos pressionam para que a Embraer, que se associou à empresa francesa Dassault, seja a escolhida. No entanto, o Ministério da Defesa e a própria Aeronáutica consideram esta associação precipitada e tendenciosa porque funcionaria como uma espécie de imposição ao avião francês. (Estado de S. Paulo-Política-08/12/01)

5.- Tribunal Regional Federal suspende apresentação de documentos de guerrilha

A juíza Ionilda Carneiro Pires, do Tribunal Regional Federal (TRF) do Distrito Federal (DF), suspendeu a decisão da Justiça Federal de Marabá, no estado do Pará, que determinava a apresentação pelo Exército e pela Agência Brasileira de inteligência de documentos reservados sobre a Guerrilha do Araguaia. A apresentação ocorreria em uma audiência privada na Justiça Federal de Marabá para auxiliar o Ministério Público na busca por corpos de guerrilheiros desaparecidos. A decisão suspensa impedia também que o Exército e a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) realizassem quaisquer atividades de inteligência, bem como ações de assistência social que contemplassem ex-guerras do Exército no período do conflito. (Folha de S.Paulo - Brasil - 12/12/01)

6.- Presidente Fernando Henrique Cardoso promete honrar compromissos com os militares

Durante cerimônia de confraternização com oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, ocorrida nesta semana, o presidente Fernando Henrique afirmou pagar no 2º semestre de 2.002 a última parcela dos 7% de aumento de salários dos militares. Este índice faz parte de um reajuste de 28,96%, paga em parcelas ao longo deste ano. O presidente também se comprometeu em reformular e reequipar o Exército, a exemplo do que foi feito na Marinha e na Aeronáutica. O presidente manifestou ainda a expectativa de inaugurar o Sistema de Vigilância da Amazônia em 2.002, antes de deixar o governo. O ministro da Defesa Geraldo Quintão afirmou que no próximo ano será anunciada a Política Nacional de Defesa. (Estado de S. Paulo- Agência Estado- 12/12/01; O Globo- Plantão País-12/12/01; Jornal do Brasil - Brasil - 13/12/01; O Estado de S.Paulo - Política - 13/12/01; Correio Braziliense - Economia - 13/12/01; O Globo - O País - 14/12/01)

7.- Presidente Fernando Henrique Cardoso afirma que ataques terroristas inauguraram nova ordem mundial

Em discurso a oficiais gerais brasileiros, o presidente brasileiro afirmou que os atentados de 11 de setembro aos EUA trouxeram a necessidade de uma nova ordem mundial baseada na cooperação internacional. Ele acredita que esta nova ordem impescinde de sentimento de cooperação, compreensão e solidariedade; segundo o presidente, é possível pensar em uma globalização mais solidária e menos calcada na assimetria entre os países. O presidente disse ainda que, a partir dessa nova percepção das relações internacionais, o corpo diplomático brasileiro tem sido orientado para defender enfaticamente os interesses nacionais a buscar apoio de países com interesses compartilhados. Para o presidente brasileiro, esta nova ordem implica também uma nova percepção de segurança, apoiada não somente na força militar. FHC disse que a nova política de defesa, a ser implantada no próximo ano, se inspira nesta percepção, onde serão tratados como questões centrais os chamados ilícitos transnacionais, como o contrabando, a lavagem de dinheiro e o tráfico de drogas. (O Estado de S.Paulo - Política 13/12/01)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.